

PRÁTICA DOCENTE: RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Heliena Barros Dos Santos¹, Valnei Rodrigues Feitosa¹, Hellen Daiana¹, Heseliana Barros dos Santos Monteiro²

¹Licenciando em Ciências Biológicas - IFTO. e-mail: <biologaheliena@hotmail.com>

²Licenciando em Computação - IFTO. e-mail: <helisanabarros@hotmail.com>

Resumo: O sucesso do educador não está só em seu preparo pedagógico, mas também na sua relação com seus alunos provendo uma eficiência no aprendizado. Partindo de alguns questionamentos tais como: quais as contribuições da didática? Qual importância da relação professor-aluno no desenvolvimento dos indivíduos? Buscou-se responder os questionamentos por meio de uma investigação científica. O público alvo foi dividido proporcionalmente em seis professores e seis alunos sendo dois do ensino fundamental, dois do ensino médio e dois do ensino superior. Verifica-se que todos os docentes entrevistados são graduados em licenciaturas, isso indica que todos foram preparados para a prática docente com matérias específicas como a Didática. Pode-se observar nas respostas dos alunos que o perfil adequado de um bom professor é aquele que sempre apresenta novos conteúdos que a cada dia que passa tem “o novo” para ser ensinado. Um bom professor é aquele que sempre lhes proporciona muito conhecimento sobre diversas áreas de conhecimento do mundo contemporâneo, e que usa a didática como uma ferramenta ímpar no processo de ensino-aprendizagem. Muito são os desafios do professor, pois os alunos são desmotivados e indisciplinados. E o professor neste ambiente tem a dura missão de criar um ambiente de amizade, respeito e participar do desenvolvimento cognitivo, social e emotivo de seus educandos.

Palavras-chave: Didática, Educador, Metodologias, Profissão docente.

1 INTRODUÇÃO

Os professores em formação têm em mente que a matéria Didática é um manual que ensina como ser professor, mas a Didática é mais do que isso segundo Libâneo (1994) é uma matéria que engloba vários conhecimentos específicos, que compõem as chamadas ciências pedagógicas e as metodologias de ensino abordando o cognitivo, afetivo e moral dos indivíduos.

Uma das finalidades da Didática é a busca pela qualidade cognitiva da aprendizagem, está correlacionada com a aprendizagem do pensar. Sendo uma das atribuições do professor a procurar por estratégias que ajudaram os alunos a se constituírem como sujeitos pensantes e críticos, com acompanhamento da evolução cognitiva, tornando-os capazes de resolver situações que exija sua capacidade intelectual (LIBÂNEO, 2004).

Um indivíduo para receber o conceito de bom professor lhe são atribuídas algumas características: domínio de conteúdo, boa administração da sala de aula e ter um bom relacionamento com a turma, mas na concepção dos alunos o bom professor é aquele que tem melhor relação e interação com a turma. (CUNHA, 1992).

Partindo de alguns questionamentos tais como: quais as contribuições da didática? Qual importância da relação professor-aluno no desenvolvimento dos indivíduos? Buscou-se responder os questionamentos por meio de uma investigação científica. Com o objetivo de analisar o papel do

professor e do aluno no âmbito escolar, e averiguar as contribuições da didática no processo de ensino-aprendizagem.

Partindo da ideia que a educação brasileira está sempre em processo de modificações e adaptações almejando oferecer uma educação de melhor qualidade em todas as modalidades de ensino. Observamos que estas melhorias estão apenas nas estruturas físicas e no que tange os aspectos relacionado aos alunos sendo esquecido o professor que não tem melhoria salarial quem dirá prestígio social, dado que o professor está intimamente ligado ao processo de formação social de cidadãos críticos e pensantes, visto pelos estudiosos como agente transformador de uma realidade social.

A didática que o professor utiliza em sala de aula pode influenciar positivamente ou negativamente na formação dos seus alunos, partindo deste pressuposto investigaremos a relação professor-aluno e os métodos de avaliação do professor nas suas respectivas escolas. Como também a concepção que os alunos têm sobre seus professores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Piaget (1978), entende que o indivíduo é o responsável ativo na construção do seu conhecimento, e que o erro corrigido pelo próprio aprendiz é mais satisfatório que o acerto imediato.

A Didática, segundo Franco (2013), está na formação pedagógica do professor com técnicas e metodologias, associando prática com teoria.

“Professor não se inventa por voluntarismos, profissionais professores são formados. Para essa profissão são essenciais os conhecimentos dos fundamentos da educação e do campo da Didática” (GATTI, 2017, p.1153).

Quando existe uma boa relação professor-aluno o aprendizado será mais efetivo, pois a educação está interligada com o desenvolvimento comportamental dos alunos (BRAIT et al., 2010).

No que se refere a processo de ensino-aprendizagem para Libâneo (2005, p.76) “são necessárias estratégias, procedimentos, modos de fazer, além de uma sólida cultura geral, que ajudam a melhor realizar o trabalho e melhorar a capacidade reflexiva sobre o que e como mudar”.

Para Guillot (2008), o mundo atual é tecnológico, a tecnologia é uma grande ferramenta para educação, quando usado de forma correta e consciente, mas para isso é necessário a orientação do professor. Por meio da Didática o professor estará capacitado para associar o cotidiano do aluno com a teoria da escola.

3 METODOLOGIA

O método da pesquisa utilizado foi a qualitativa. Foram estudados as particularidades e experiências individuais de cada professor e aluno do ensino fundamental, médio e superior da rede pública de ensino. Para alcançar os objetivos, elaborou-se dois modelos de questionários, sendo um direcionado aos profissionais docentes com onze questões discursivas e outro aos discentes da educação básica com seis questões discursivas, de caráter qualitativo. O público alvo foi definido em seis professores sendo dois do ensino fundamental, dois do ensino médio e dois do ensino superior, da mesma forma foi aplicado o questionário com seis alunos, dois de cada nível da educação básica.

As escolas escolhidas foram: Ensino Fundamental - Escola Estadual Denize Gomide Amui – EEDGA, foram entrevistados dois alunos e dois professores; Ensino Médio – Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins - IFTO, foram entrevistados dois alunos e Colégio da Polícia Militar VI - CPMVI, foram entrevistados dois professores e Ensino Superior – IFTO, foi entrevistado dois alunos e dois professores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No total foram respondidos 12 questionários. Destes, 6 de professores, 6 de alunos conforme a tabela 1 e 2.

Tabela 1. Distribuição dos professores entrevistados

Níveis de Ensino	Professores	Licenciatura	Bacharelado
Ensino Fundamental	2	2	0
Ensino Médio	2	2	0
Ensino Superior	2	2	0
Total	6	6	0

Tabela 2. Distribuição dos alunos entrevistados

Nível de escolaridade	Alunos
Ensino Fundamental	2
Ensino Médio	2
Ensino Superior	2
Total	6

Verifica-se que todos os docentes entrevistados são graduados em licenciaturas, isso indica que todos foram preparados para a prática docente com matérias específicas como a Didática, que segundo Souza e Santos (2013), pode ser entendida como parte da pedagogia que correlaciona métodos de ensino do professor e a capacidade de aprendizagem do aluno.

4.1 Professores: Ensino Fundamental

A profissão docente há muito tempo tem sido desvalorizada, às vezes sendo a última escolha ou escolhida por falta de opção por parte dos vestibulandos. Ao serem questionados sobre o porquê da escolha pela profissão docente? Um dos professores da escola EEDGA respondeu que foi por falta de opção na cidade que morava, mas no decorrer do curso se identificou e hoje sabe que escolheu a profissão certa. Segundo Machado (2017), os estudantes do último ano do Ensino Médio dizem que a profissão de professor é muito importante, mas não a escolheriam devido à desvalorização social e os salários baixos. Para o autor, exercer a profissão de professor é preciso ter uma vocação.

No que foi mencionado sobre a Didática os professores responderam que *“tem extrema importância, pois é ela que auxilia com um melhor aproveitamento do aprendizado. Por intermédio dela, são desenvolvidos meios que ajudam a ministrar aulas”*. Para Junckes (2013), a Didática está além do processo cognitivo de sala de aula, pois o desenvolvimento escolar dos alunos está interligado com o desenvolvimento psicomotor, afetivo/emocional e cognitivo. Os professores entrevistados têm a Didática como um meio para transmissão de conteúdo em sala de aula. Referindo-se ao ensino fundamental os professores deveria se atentar mais para o desenvolvimento da criança, de uma forma que associe os aspectos psicomotor, afetivo/emocional e não apenas no processo de aprendizagem de conteúdo.

Falando sobre o perfil dos alunos atualmente e relação professor-aluno, os professores da escola EEDG os define como desinteressados e desmotivados. Ressaltando a resposta de um dos professores que fala o seguinte: *“o perfil do aluno tem influência da família e família desequilibradas gera alunos indisciplinados”*. Contudo neste ambiente de indisciplina os docentes tentam criar uma boa relação com os alunos, alçando um ambiente agradável por meio do respeito mútuo na sala de aula. Nesse contexto Teobaldo (2013) diz que o aluno tem esse comportamento por não ter um envolvimento com processo de ensino-aprendizagem, e se mostra desinteressado, desmotivado e indisciplinado passando a violar as normas estabelecidas pela escola. Essa violação de normas é um reflexo dos conflitos familiares expressado em sala de aula.

4.2 Professores: Ensino Médio

Sobre a escolha da profissão, os professores da escola CPMVI responderam que era o que estava sendo mais ofertado na época e também foi a questão financeira, pois era o que dava para pagar na época. Um professor declarou que *“foi tudo por acaso nunca teve a intenção de ser professor”*, fez o curso de licenciatura *“por brincadeira”*, e mais tarde precisou estar em sala de aula, e desde então

não saiu mais. Outro disse que foi a sua escolha, para ele “*a educação tinha prestígio e era valorizada*”. A profissão docente é por muitos considerada uma opção de um trabalho secular, porém Cardoso (2016), afirma que ser professor não se trata somente de uma opção, mas de uma vocação.

Em relação a Didática os professores declararam que “*é tudo, essencial para aprendizagem, de suma importância para a formação docente*”, conforme Cruz (2017), a Didática está embasado em aspectos filosóficos, psicológicos, sociais, políticos e metodológicos.

Sobre o perfil do aluno atualmente e relação professor-aluno, nas respostas dos docentes ficou evidente que os alunos estão conectados as tecnologias, porém não a utilizam como meio para a aprendizagem, e a influência da família é de suma importância para o comportamento dos alunos bem como suas atitudes. Contudo, eles têm uma boa relação com alguns alunos e outros nem tanto. Sobre a tecnologia, Seegger; Canes; Garcia (2012, p.1895), diz que o mundo tecnológico “*é um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento educacionais interativos, onde o educador assume o papel de mediador das aprendizagens*”.

4.3 Professores: Ensino Superior

Motivo da escolha da profissão, um docente do IFTO afirmou que foi o que surgiu na época. Já o outro respondeu, que optou pela docência por acreditar que a profissão docente dá oportunidade para fazer a diferença na vida das pessoas. De acordo com Barbosa et al. (2015), é comum pessoas optarem pela licenciatura por falta de opção ou pela oferta do curso noturno, gerando assim graduando sem nenhum interesse pela prática docente.

No que se refere a Didática, conforme a resposta de um dos professores do IFTO “*os métodos didáticos são inúteis, pois as turmas/alunos são inconstantes*”. Um outro professor da mesma instituição respondeu “*É importantíssimo. É a didática que mostra quais postura o professor deve ter não somente em sala de aula, como também do profissional no trabalho da docência, para a licenciatura é uma disciplina indispensável*”. Para Cruz & Magalhães (2017), a didática associada ao conhecimento com prática docente do ensino ultrapassa a compreensão simplificadora de métodos e técnicas de ensino.

Com relação ao perfil do aluno e relação professor-aluno, foi falado pelos professores que os alunos são desestimulados, são acomodados, apegado as facilidades tecnológicas e não a aproveita da forma racional. Os dois professores entrevistados disseram ter uma relação excelente com os alunos. Sobre relação professor-aluno vale ressaltar a fala de um dos docentes que disse o seguinte “*quando você respeita o aluno você é respeitado*”. De acordo com Gomes e Martins (2016), a desestimulação,

desorganização e desmotivação ocorre quando as necessidades básicas de ensino do aluno não estão sendo supridas.

4.4 Alunos: Ensino Fundamental

A partir das respostas dos alunos entrevistados neste nível de escolaridade pode-se observar que o perfil adequado de um bom professor é aquele que sempre apresenta novos conteúdos que a cada dia que passa tem “o novo” para ser ensinado, então fica claro que o perfil adequado do professor na concepção desses educandos é aquele que sempre lhes proporciona muito conhecimento sobre diversas áreas de conhecimento do mundo contemporâneo, e que usa a didática como uma ferramenta impar na hora de ensinar.

Sobre a profissão professor na visão das crianças houve relatos que é uma profissão muito boa, pois é através da orientação dos professores que adquirimos conhecimento sistematizado, mas que, os professores enfrentam dificuldades em sala de aula, pois tem muitos alunos indisciplinados, e um dos alunos entrevistados disse que não seria professor por conta das dificuldades encontradas.

4.5 Alunos: Ensino Médio

No Ensino Médio foi verificado que o perfil adequado de um bom professor é aquele que sempre tem aulas dinâmicas e que busca compreender o aluno como um ser completo e procura atender as suas necessidades, e que seja preparado para a profissão como docente que domine o conteúdo e saiba esclarecer suas dúvidas.

Em suas falas colocaram que a profissão de “professor” é de fundamental importância e que é um cargo de grande responsabilidade para a formação dos alunos, pois vão orientar o norte para o conhecimento de determinadas áreas.

4.6 Alunos: Ensino Superior

De acordo com as respostas dos graduandos o perfil adequado de um bom professor é muito semelhante ao citado pelas crianças do ensino fundamental, pelo o fato dos entrevistados citarem que é aquele que sempre tem coisas inovadoras para ensinar e auxiliar o aluno.

No ponto de vista dos acadêmicos a profissão professor é de extrema importância pois é através da prática docente que existe as outras profissões, e que os profissionais da área deveriam ser mais valorizados e ter salários mais dignos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que a Didática tem diferentes significados para cada um dos professores entrevistados, mas o que chama atenção é que todos são graduados em licenciatura e alguns deles têm o conceito desvalido sobre a didática relacionando-a apenas com a aprendizagem. Esteja justificado pela não escolha dessa profissão por grande maioria dos entrevistados a profissão docente porque fizeram por falta de opção, que é vista como qualquer outro emprego secular. Sendo a profissão docente o pilar da sociedade, por meio do professor que o saber é transmitido, o pensamento crítico é formulado, uma realidade social é transformada. Sem o professor não teríamos uma organização de sociedade que temos hoje.

Portanto, muitos são os desafios do professor, pois os alunos são desmotivados e indisciplinados. E o professor neste ambiente tem a dura missão de criar um ambiente de amizade, respeito e participar do desenvolvimento cognitivo, social e emotivo de seus educandos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. C. Et al. **Ingresso e permanência na docência: uma escolha?** ENDUCERE XII Congresso Nacional de Educação. PUC – PR, 2015.

BRAIT, L. F. R.; et al. **A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem.** 2010. Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campus Jataí – UFG, 2010. Disponível em <<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/viewFile/40868/20863>>. Acesso em: 03 de Agosto de 2018.

CARDOSO R. A. Profissão docência, uma opção ou um chamado? **Revista Pandora Brasil.** n.70, 2016.

CUNHA, M. I. D. **O bom professor e sua pratica.** 2 ed. Papyrus. São Paulo, 1992.

CRUZ, G. B. D. Didática e formação de professores. **Cadernos de Pesquisa** v.47 n.166 p.1100-1105, 2017.

CRUZ, G. B. D.; MAGALHÃES, P. A. **O ensino de didática e a atuação do professor formador na visão de licenciandos de educação artística.** Educ. Pesquisa. v. 43, n. 2, pp. 483-498, São Paulo, 2017.

FRANCO, M. A. S. Didática: uma esperança para as dificuldades pedagógicas do ensino superior? **Praxis educacional**. v. 9, n. 15, p. 147-166, Vitória da Conquista - BA, 2013.

GATTI, B.A. **Didática e formação de professores**: provocações. Cadernos de Pesquisa v.47 n.166 p.1150-1164, 2017.

GOMES E MARTINS, M. H. de L. **Motivação e desmotivação de alunos da rede pública**: um olhar para relação na aprendizagem / Maria Helena de Lima Gomes e Martins. – Patos, 2016.

GUILLOT G. **O resgate da autoridade em educação**. Porto Alegre: Artmed. 2008.

JUNCKES, R. C. **A prática docente em sala de aula: mediação pedagógica**. 2013. Disponível em <http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_v%20sfp/Rosani_Junckes.pdf>. Acesso em: 03 de agosto de 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez. São Paulo, 1994.

_____. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. **Revista Brasileira de Educação**, n. 27, 2004.

_____. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.

MACHADO. I. M. C. **Professores e sua escolha pela docência**. 2017. Disponível em <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26695_13326.pdf>. Acesso em 03 de agosto de 2018.

PIAGET, Jean. **Fazer e compreender**. São Paulo: melhoramentos, 1978.

SEEGGER, V.; CANES, S. E.; GARCIA, C. A. X. **Estratégias tecnológicas na prática pedagógica**. Monografia ambientais REMOA/UFSM. v.8, n. 8, pp. 1887 – 1899, 2012.

SOUZA, Sandra Mara Valadares Castro; SANTO, Eniel do Espírito. Reflexão da Didática como mediadora entre a teoria e prática pedagógica. **Universitas Humanas**. v. 10, n. 1, p. 67-73. Brasília, 2013.

TEOBALDO, I. **Implicações da Indisciplina Escolar para o processo de ensino-aprendizagem.** Brasília – DF, Universidade de Brasília/ Faculdade de Educação (Trabalho Final de Curso), 2013.